

Teste de estresse data-base Março 2021 - Relatório de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez

A Política de Gerenciamento de Risco de Mercado (GRM) é gerenciada no Banco IBM por metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado, compatíveis com a natureza e complexidade dos serviços da instituição, permitindo embasar decisões estratégicas com confiança. A estrutura de GRM foi montada para atender a necessidade da Organização em aprimorar seus controles, além de cumprir as determinações da Resolução 4.557 do CMN (Conselho Monetário Nacional). Tal política também é utilizada para monitoramento, avaliação e reporte consolidado das informações de risco de mercado, visando fornecer subsídios para acompanhamento e atendimento ao órgão regulador. É importante registrar que o Banco IBM não possui Tesouraria própria e se utiliza, em terceirização, da prestação de serviços da Tesouraria da IBM Brasil – que recebe instruções e pauta suas políticas internas, procedimentos e sistemas de mensuração e controle nas determinações da Corporação IBM.

O Banco IBM estabeleceu uma política para gerenciamento do Risco de Mercado a qual é revisada anualmente ou tempestivamente a medida que hajam quaisquer alterações relevantes. As responsabilidades do Diretor de Operações nomeado abrangem a aprovação e revisões periódicas das Políticas de Gerenciamento de Mercado e Liquidez, bem como a submissão de informações ao Banco Central. Cabe ao Diretor Tesoureiro ou a quem este indicar o gerenciamento dos limites operacionais indicados para o Brasil bem como a definição de processos que mantenham a exposição ao Risco de Mercado aderente às expectativas estabelecidas para o Brasil.

Para fins de Gerenciamento de Risco de Mercado, o Banco IBM não possui operações classificadas na carteira de negociação (*trading book*), portanto, não calcula as parcelas referentes ao risco das operações sujeitas à variação de taxa de juros. Com base no disposto

na Circular CMN 3.365/2007, o Banco IBM calcula mensalmente a Pban (parcela de exposição ao risco das operações classificadas na carteira de não-negociação - banking book), através do cálculo estabelecido pelo sistema Integral Trust que utiliza a metodologia do VaR paramétrico. Esta metodologia foi estabelecida pelo JP Morgan sob a denominação de RiskMetrics, com intervalo de 99% de confiança num intervalo de 10 dias, sendo que estes critérios podem ser alterados. O Banco IBM utiliza a empresa Integral Trust para o cálculo da Pban.

Define-se como Risco de Mercado a variação do resultado do Banco IBM devido ao efeito de mudanças de preço dos ativos financeiros sobre as exposições do Banco, onde as posições ativas e passivas não coincidem em termos de vencimento, moedas e indexadores.

O Banco IBM não possui carteira de negociação e não participa de operações especulativas. Os fatores de risco são taxas de juros e taxas de câmbio de cada moeda operada pelo Banco. Os testes de estresse são executados trimestralmente para estimar o impacto de movimentos extremos nos preços e taxas de mercado.

O Banco IBM em conformidade com os três pilares da Basileia III - Alocação mínima de Capital, Supervisão Bancária e Governança e Disciplina de Mercado - mantém sua estrutura de gerenciamento de risco de mercado compatível com a natureza de suas operações e a dimensão aceitável da exposição ao risco de mercado da instituição.

O Risco de Liquidez é gerado quando as reservas e disponibilidades do Banco IBM S/A não são suficientes para honrar suas obrigações no momento em que elas ocorrem, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os pagamentos e recebimentos possíveis.

Historicamente o Banco IBM mantém níveis adequados de liquidez em função de bases sólidas e diversificadas de captação, seja no mercado interbancário ou junto a clientes. O gerenciamento do risco de liquidez visa utilizar as melhores práticas de maneira a evitar escassez de caixa e dificuldades em honrar os vencimentos a pagar.

O Banco mantém sistemas de controle estruturados em consonância com seu perfil operacional, periodicamente reavaliados que permitem

o acompanhamento permanente das posições assumidas em todas as operações praticadas nos mercados financeiros e de capitais, de forma a evidenciar o risco de liquidez decorrente das atividades desenvolvidas. A gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos em cenários prospectivos revistos à luz das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas da instituição. O gerenciamento do Risco de Liquidez é realizado pela Tesouraria, por meio de execução das atividades regulares de controle de risco, atendendo às necessidades das unidades de negócios.

Cenário Internacional

O combate global ao Covid-19 obteve êxitos durante o primeiro trimestre de 2021, com o aumento do ritmo de vacinações, países como o Reino Unido, Israel e Estados Unidos demonstraram celeridade em seu ritmo de aplicações, apresentando médias a partir de 30% da população imunizada com pelo menos uma dose de vacina. Como medida de incentivo econômico, o governo americano anunciou em março que pretende entregar um plano de investimentos de US\$2 trilhões, enquanto a China mantém seus elevados dados de importação de commodities metálicas para pavimentar a retomada econômica do país baseada em infraestrutura.

O governo Biden anunciou um pacote econômico em torno de US\$2 trilhões, a serem distribuídos pelos próximos 8 anos, fundado primordialmente sobre gastos em infraestrutura, setor o qual tem grande impacto na geração de empregos. O pacote prevê seu financiamento no aumento de 28% em impostos corporativos. Como resultado da política monetária expansionista recentemente adotada pelo Federal Reserve (FED), as expectativas de inflação têm se elevado nos EUA, girando em torno de 2,4% para 2021, de acordo com Jerome Powell. Em decorrência deste cenário, os títulos do tesouro americano têm experienciado um movimento de alta acentuada durante o primeiro trimestre de 2021. Bonds com vencimento para 10 anos variaram de 0,91% em 04 de janeiro para 1,74% em 31 de março, precificando as expectativas de inflação. Este movimento é desfavorável para os índices Nasdaq e SP500 que possuem em sua composição uma grande extensão de empresas de

tecnologia, as quais demandam o uso intensivo de empréstimos de capital. Mesmo com o cenário apresentado, a expectativa do Federal Reserve para o crescimento da economia americana no ano é de 6,5%.

O continente europeu, por sua vez, tem sido pouco eficaz no cumprimento de seu cronograma de vacinação, fato que levou seus países a adotarem novamente medidas de restrição a turistas e viajantes. Os controles de fronteira foram adotados por Espanha, França, Alemanha, Portugal e Itália, ao passo que França e Polônia adotaram novas medidas de lockdown parciais. A Europa tem sua economia baseada prioritariamente em economia real - indústria, consumo e serviços não financeiros -, dependente de setores vinculados em maior ou menor instância de commodities. Em comparação, o Bloomberg Commodity Index aponta um aumento de 38% nos preços das commodities no decorrer do último ano. Visto esses cenários, o índice de inflação na Zona do Euro (CPI) mensal, vem apresentando altas em relação ao observado em 2020, demonstrando 0,9% de elevação nos preços na divulgação de março, comparado a 0,2% em fevereiro. O Banco Central Europeu estima que a inflação na Zona do Euro atinja 1,5% em 2021, chegando a 2,0% no quarto trimestre do ano. Em relação ao crescimento da economia, o órgão estima a superação do PIB pré-Covid-19, atingindo 3,3% no ano.

Na Ásia, a China comemora em 2021 o centésimo aniversário do Partido Comunista Chinês, esse evento fomentará investimento em infraestrutura por parte do país, setor que vem auxiliando há anos a manutenção do patamar de crescimento da China. Esse é um dos fatores relevantes para a disparada nos preços das commodities globais, principalmente metálicas. Nesse sentido, o Banco Popular da China prevê um crescimento médio ponderado de 6,00% nos próximos 5 anos para o país. Em linha com a Bloomberg Economics que revisou o PIB esperado para 2021 de 8,2% para 9,3%.

Brasil

O primeiro trimestre de 2021 marcou para o Brasil o forte ressurgimento dos temores sanitários quanto ao Covid-19. Durante a última semana de março, o país atingiu o número de 2.972 mortes na

média móvel de 7 dias, resultado visto pela primeira vez desde o início da pandemia. Todavia, a expectativa da produção e chegada de mais vacinas favorece um maior controle do vírus nos próximos meses. O Ministério da Saúde assinou acordo com as fabricantes de vacinas Pfizer e Janssen para a aquisição de 138 milhões de doses, com entregas programadas a partir do segundo trimestre.

Durante o mês de março, o Comitê de Política Monetária brasileiro demonstrou uma mudança de postura quanto a política de juros no país aumentando a Taxa de Juros Selic em 0,75%, além de também existir a expectativa de um novo aumento de 75bps na reunião que ocorrerá em maio. Essa decisão está em linha com a tendência altista da inflação no país, visto que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) vem apresentando resultados acima do consenso de mercado, apresentando alta de 5,20% (vs. 5,06% projetado pelo mercado) no índice anualizado do mês de março. Visto esse cenário, a projeção do IPCA e do IGP-M para 2021 têm sido revisadas constantemente pelo mercado, de acordo com o boletim Focus. O IPCA esperado para 2021 é de 4,81% e o IGP-M 12,20%, na data de 26 de março, em contrapartida a 3,87% e 8,88% respectivamente esperados na leitura de 26 de fevereiro. Levando em consideração este cenário a previsão para a Taxa Selic ao final de 2021 se encontra em 5,00%.

O agravamento da pandemia e do cenário político polarizado no Brasil têm contribuído para a diminuição das previsões macroeconômicas para o país, reduzindo dessa forma, a projeção de crescimento do PIB para 3,18% no ano, e maior endividamento da máquina pública para 64,80% do PIB. Ambos os fatores contribuem para a piora da expectativa do resultado primário, ancorada em -3,10% do PIB. As perspectivas apuradas pelo boletim Focus demonstram a cautela do mercado quanto à celeridade em que o Brasil deverá combater as consequências geradas pela crise sanitária do Covid-19, ainda em 2021.

Mercado

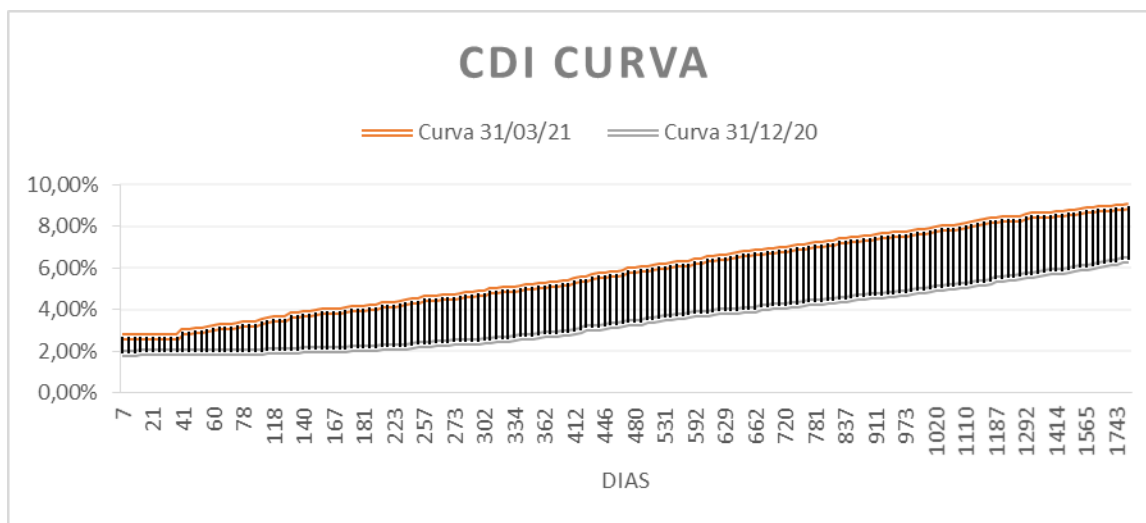
Análise de Sensibilidade

O fato do Banco IBM não possuir carteira de *Trading*, contendo apenas as operações estruturais das linhas de negócio do Banco, demonstra o conservadorismo da instituição. Vale ressaltar ainda que o Banco IBM não possui operações com fins de obtenção de lucros com os movimentos dos mercados.

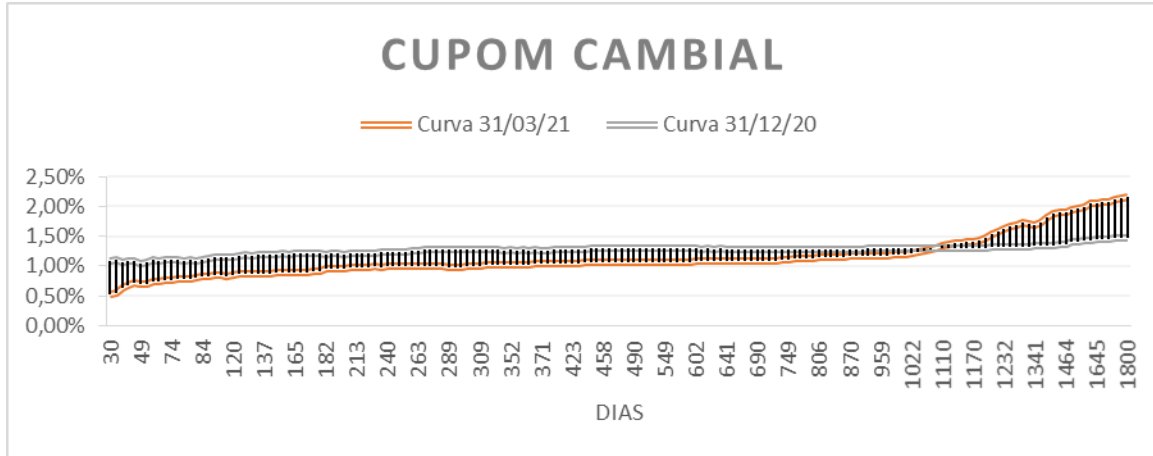
Trimestralmente o Banco IBM emitirá relatório do teste de estresse que baseia-se na simulação do risco de mercado apurado com base em um cenário pessimista e otimista.

Conforme previsto na política de gerenciamento de risco de mercado, sempre que o valor apurado no cenário pessimista extrapolar o limite de 5% do Patrimônio de Referência o plano de contingência será acionado pela Tesouraria.

Os parâmetros selecionados são conservadores e baseados nos movimentos macroeconômicos do trimestre conforme abaixo:



Fonte dos dados: B3



Fonte dos dados: B3

*A variação máxima da curva do dólar frente a curva do real ficou em aproximadamente 12% no primeiro trimestre de 2021.

Com relação ao cenário para 2021, levando-se em conta um aumento esperado na taxa Selic de 2,75% a.a para 5,00 %a.a e considerando a volatilidade atual do dólar frente ao real, juntamente com a última projeção do boletim Focus apontando uma taxa de 5,30% para o fim de 2021, entendemos que os parâmetros utilizados são suficientes para uma simulação de estresse na carteira do Banco IBM.

>>> Cenário de Estresse pessimista: Inclinação de 3,0% na curva de juros locais; Inclinação de 1,5% relativo ao cupom dólar; Inclinação de -25% relativo ao preço da moeda americana. Aplicação de choques na carteira data base 31/03/2021.

Considerando a carteira estressada, onde visamos obter um cenário de risco representativo de situações com pouca possibilidade de ocorrência, seguindo as premissas acima mencionadas, constatamos que:

O valor exposto ao cenário de estresse é de R\$ 79,3 milhões, relativo à taxa de juros PRE e R\$ 749 mil relativo a variação da paridade Dólar/Real. A combinação da exposição ocasionaria, em termos de valor presente da carteira, uma perda potencial em 1 dia de aproximadamente R\$ 1,9 milhões, sendo R\$ 1,8 milhões relativo à taxa de juros e uma perda de aproximadamente R\$ 118 mil devido a variação cambial/cupom US\$.

	R\$	R\$	R\$
Ajuste pelo Cenário			
	Exposto Real	Exposto Cenário	Ajuste
PRE	81.177.784	79.329.310	-1.848.474
Cup. US\$	433.406	424.123	-9.284
CAMBIAL	433.406	325.055	-108.352
RV	0	0	0
Cup. TRD	0	0	0
Cup. IGP	0	0	0
Cup. IPCA	0	0	0
Cup. TJLP	0	0	0
Total do Resultado Ajuste			-1.966.109

*Calculado pela Integral Trust

>>> Cenário de Estresse otimista: Inclinação de -3,0% na curva de juros locais ; Inclinação de -1,5% relativo ao cupom dólar; Inclinação de +25% relativo preço da moeda americana . Aplicação de choques na carteira data base 31/03/2021.

Considerando a carteira estressada, onde visamos obter um cenário de risco representativo de situações com pouca possibilidade de ocorrência, seguindo as premissas acima mencionadas, constatamos que:

O valor exposto ao cenário de estresse é de R\$ 83 milhões relativo à taxa de juros PRE e de R\$ 985 mil relativo à variação da paridade Dólar/ Real. A combinação da exposição ocasionaria, em termos de valor presente da carteira, um ganho potencial em 1 dia de aproximadamente R\$ 2,1 milhões, sendo R\$ 2,0 milhões relativo à taxa de juros e um ganho de aproximadamente R\$ 118 mil devido a variação cambial/cupom US\$.

	R\$	R\$	R\$
Ajuste pelo Cenário			
	Exposto Real	Exposto Cenário	Ajuste
PRE	81.177.784	83.181.108	2.003.324
Cup. US\$	433.406	443.061	9.655
CAMBIAL	433.406	541.758	108.352
RV	0	0	0
Cup. TRD	0	0	0
Cup. IGP	0	0	0
Cup. IPCA	0	0	0
Cup. TJLP	0	0	0
Total do Resultado Ajuste			2.121.330

*Calculado pela Integral Trust

Liquidez

Adicionalmente ao risco de mercado, também são realizados testes de estresse para o risco de liquidez, de curto e longo prazo.

Para a análise são desconsideradas as operações vinculadas (Resolução 2.921), pois existe a total transferência de risco, consequentemente liquidez, para os garantidores IBM Global Financing Brasil Administração Serviços Ltda., Fundos Geridos pelo Banco Itaú e Banco Santander. Para o estudo em questão foram estabelecidos parâmetros para dois cenários.

Para o cenário otimista foi considerado o percentual dos ativos, não vinculados à Resolução 2.921 e as operações baixadas a prejuízo nos últimos 48 meses. Neste cenário não são considerados resgates antecipados de CDB.

Para o cenário pessimista foi considerado um acréscimo de 12% no valor dos ativos baixados a prejuízo nos últimos 48 meses. Neste cenário são considerados resgates de 10% do valor de CDBs de caixa.

Não são considerados resgates antecipados de CDBs em taxa pré-fixada.

Para ambos os cenários é considerada a amortização do passivo sem novas captações e 30% de renovação dos ativos sendo que para estes novos negócios seriam emitidas dívidas para apenas 50% destas. Para as demais seriam utilizados os recursos do próprio caixa.

Aplicação de choques na carteira data base 31/03/2021.

Seguem abaixo os parâmetros:

>>> Cenário de Estresse otimista (representado pela linha amarela nos gráficos):

Baixa a prejuízo nos últimos 48 meses : 2%

Resgates antecipados de CDBs: Não há resgates

>>> Cenário de Estresse pessimista (representado pela linha azul nos gráficos):

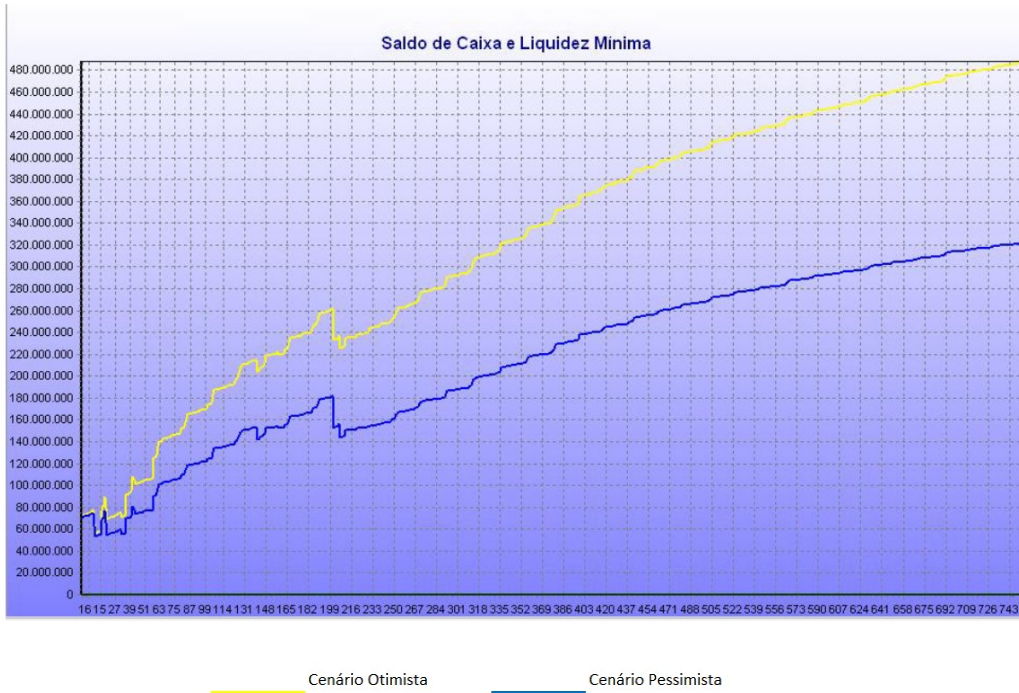
Baixa a prejuízo nos últimos 48 meses : 12%

Resgates antecipados de CDBs: 10% do montante

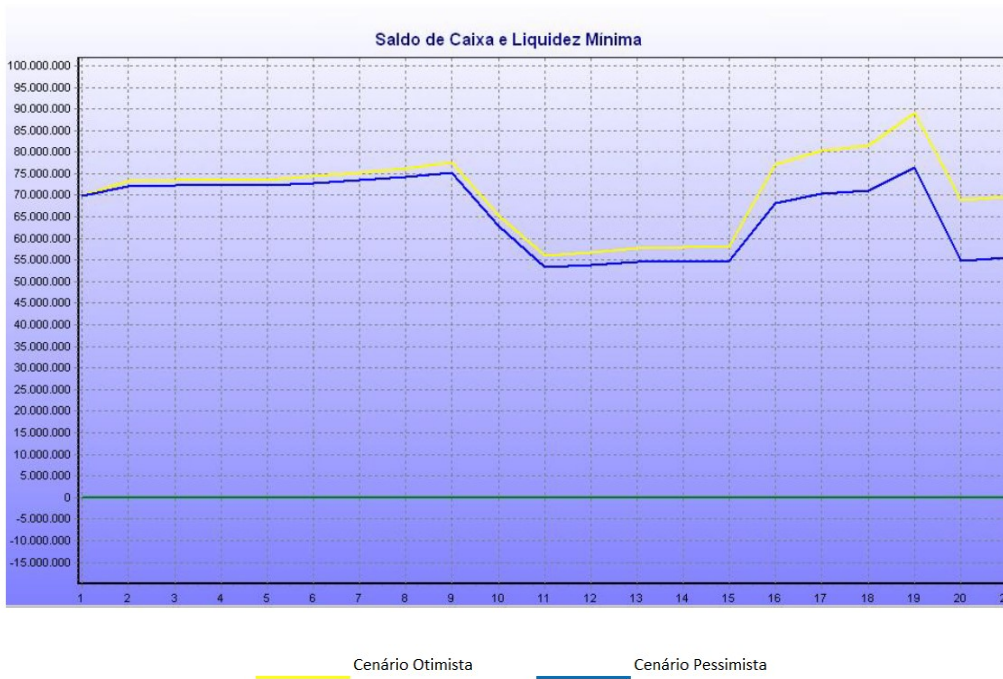
No momento inicial, o cenário de longo prazo reflete uma disponibilidade de caixa positiva que aumenta no decorrer dos dias. Mesmo com algumas saídas previstas para os próximos 360 dias, as linhas de liquidez se mantêm positivas no longo prazo. É importante ressaltar que o Banco IBM possui linha de crédito com outros Bancos locais que suportam qualquer eventual necessidade de caixa no período.

Considerando a amortização do passivo sem novas captações, a diferença para cada um dos cenários está diretamente ligada às premissas colocadas acima nos cenários otimistas e pessimistas (percentual de perda da carteira do banco e percentual de CDBs resgatados antecipadamente).

Janela de 756 dias úteis



Janela de 21 dias úteis



Conclusão:

Durante o primeiro trimestre de 2021, com a emissão de novos passivos em taxa pré juntamente com a redução do ativo, o Banco IBM conseguiu reduzir em parte o descasamento da carteira pré fixada se comparado com o resultado do quarto quartil de 2020. Mesmo diante do descasamento atual existente na carteira pré do Banco IBM, é importante destacar que o passivo tem taxa inferior à taxa do ativo em pré. Vale também citar que a maior parte deste descasamento refere-se a ativos de curto prazo com vencimento nos próximos 60 dias. Com a amortização destes ativos e com emissão de novos CDB's pré fixados, é possível gerenciar este descasamento para que o mesmo não aumente. Caso no trimestre seguinte exista um aumento do descasamento em função da estratégia da empresa, a mesma será objeto de acompanhamento, bem como de monitoramento no teste de estresse do período corrente.

Vale lembrar também que a medida que as taxas de juros do mercado se modificarem, os valores das posições ativas e passivas sofrerão variações não coincidentes, valorizando-se quando as taxas caírem, o que produz ganhos nos ativos e perda nos passivos; e desvalorizando-se pelo aumento dos juros, levando a perda na posição ativa e a ganho na passiva. O descasamento de prazos entre a posição ativa e a passiva pode levar, na rolagem de posição, à variações pouco significativas no resultado.

Importante ressaltar também que na análise feita é considerado o valor do ativo/passivo em seu vencimento. Considerando que no cenário analisado, o prazo dos ativos é mais longo que os do passivo, se analisássemos essa exposição pelo valor presente dos ativos/passivos, ele seria ainda menor.

Trimestralmente a carteira do banco é analisada de forma a buscar o "match funding" entre a posição ativa vs passiva. O descasamento entre a carteira ativa vs. a carteira passiva pré-fixada identificado durante o primeiro trimestre, não gerou prejuízo ao Banco IBM em virtude do cenário de manutenção dos juros em níveis baixos. Ainda

assim, o descasamento vem sendo monitorado de perto pela Tesouraria com acompanhamento da diretoria do Banco.

Ao longo dos próximos meses, continuaremos a monitorar esse descasamento da carteira, de forma à buscar formas de mitigar esta exposição. Além disso, mensalmente é informado na reunião de fluxo de caixa, adições de contratos PRE na posição ativa para determinar eventual necessidade de emissão de Certificado de Depósito Bancário (CDB) em taxa pré-fixada.

Em relação à carteira em dólar, o volume financiado da parte ativa da carteira é superior à passiva gerando uma exposição em dólar. Vale lembrar que, de acordo com a regulamentação do Banco Central, é permitido uma exposição em USD de 30% sobre o Patrimônio de Referência do Banco IBM. Atualmente estamos com uma exposição de aproximadamente 0,1%, visto que não há captação indexada a Dólar.

Para a análise de risco de liquidez, verificamos que o Banco IBM é capaz de manter o capital de giro no cenário pessimista. Demandas de caixa por crescimento do portfólio são analisadas e captadas no mercado e (ou) controladora.

Outros pontos a considerar:

- (a) Carteira do Banco IBM ativada em taxa PRE, representa 11% do total do seu ativo;
- (b) Taxa Média Ponderada dos ativos em Taxa PRE é de 13,33%;
- (c) Taxa Média Ponderada dos passivos em Taxa PRE é de 3,26%;
- (d) Projeções atuais de mercado da SELIC para o fim do ano de 2021 é de 5,00% a.a.

Considerando que o Patrimônio de Referência do Banco IBM na data-base de Março de 2021 atingiu R\$ 549.025.828,61 o montante de risco de mercado apurado representa aproximadamente 0,4%.

Elaborador: Mirko Leandro

Revisor: Rafael Castro